



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

HISTÓRIA DE VIDA DE BIBLIOTECÁRIOS DO IFNMG A PARTIR DE FIOS (AUTO)BIOGRÁFICOS

Sabrina da Silva de Oliveira - Mestranda em Educação - PPGED-UESB
Sebastião Kennedy Silva Soares – PPGED-UESB/UFT (Orientador)
Email: 2024f0005@uesb.edu.br, sebastiaosilva@mail.uft.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os bibliotecários desempenham um papel essencial na educação como mediadores da informação e fundamentais na construção do aprendizado. Este estudo investiga como as experiências de vida dos bibliotecários moldam suas identidades (pessoal e profissional) e suas relações com o ambiente de trabalho no contexto da educação profissional e tecnológica, buscando contribuições teóricas e práticas para sua formação contínua.

Este estudo investiga as histórias de vida de bibliotecários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), explorando a construção identitária e os desafios enfrentados no contexto educacional.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa utiliza uma abordagem bibliométrica, analisando textos selecionados do Portal de Periódicos da CAPES, utilizando descritores como "bibliotecários", "histórias de vida" e "autobiografias".

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados teóricos indicam que as experiências pessoais e profissionais são fundamentais para a formação da identidade dos bibliotecários, destacando a importância da memória e da subjetividade. No entanto, o levantamento bibliométrico revelou uma escassez significativa de estudos focados em narrativas (auto)biográficas de bibliotecários, evidenciando a necessidade de mais pesquisas nessa área.

As narrativas autobiográficas mostram-se cruciais para a reflexão e aprendizado contínuo dos bibliotecários, contribuindo para uma compreensão mais profunda do seu papel na educação.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que integrar essas narrativas na formação profissional pode enriquecer a prática bibliotecária e promover uma educação mais inclusiva e reflexiva. Este estudo reforça a importância das histórias de vida na construção da identidade profissional e aponta para a necessidade de novas pesquisas focadas em narrativas autobiográficas de bibliotecários.

5. REFERÊNCIAS

- BOSI, E. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- CIAVATTA, M. Educação básica e educação profissional. Descompassos e sintonia necessária. In: OLIVEIRA, E. C. de.; PINTO, A. H.; FERREIRA, M.; J. de R. **Eja e educação profissional**. Desafios da pesquisa e da formação no Proeja. Brasília: Liber Livro, 2012.
- DELORY-MOMBERGER, C. **A vida e a formação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. Porto Alegre: Porto Editora, 1992. p. 18-25.
- RICOEUR, P. Tempo e narrativa. Campinas: Papyrus, 1994.
- RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal, 1980-2000. **Strategic Management Journal**, v. 25, p. 981-1004, 2004.
- SILVA, J. A.; BIANCHI, M. L. P. **Cientometria**: a métrica da ciência. Paideia, Ribeirão Preto, n. 11, v. 20, 2001, p. 5-10.
- SOARES, S. S.; GUIMARAES, S. **Memória, identidade e docência**: recordações-referência de professores iniciantes na educação superior. Educ. Rev., Curitiba, v. 37, e75550, 2021. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602021000100212&lng=pt&nrm=is>. Acesso em 15 jun. 2024.

